



1  
2  
1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
3  
4  
5

## MINUTA DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

FBSURF

DATA: 14/07/2018

LOCAL: SEDE DA IGREJA MUNDIAL

A assembléia teve início às 10 horas e 37 minutos, com o senhor José Reis fazendo a abertura enfatizando que a nova gestão da Federação Baiana de Surf visa promover o resgate do surf baiano com a valorização do atleta. Na oportunidade deu destaque à presença do único atleta na assembléia: Breno Matos, fato que demonstra a necessidade do comparecimento maior de atletas nas assembléias. Reis continuou falando sobre as dificuldades na elaboração do regimento interno, na formação da equipe baiana para participação em todas as etapas do circuito brasileiro de surf, assim como nas principais demandas e atividades. O senhor Ivan Teixeira falou sobre a sua impressão em relação à falta de transparência e de convocações nas gestões passadas, o que talvez tenha afastado os atletas das assembléias. O chamamento, convocações e transparência da atual gestão deveriam provocar o diálogo e comparecimento de atletas e demais envolvidos no esporte, porém sente a falta dos interessados nos assuntos de pauta. Gilmar falou que a convocação foi realizada e compartilhada em mídias e redes sociais, em tempo hábil, para que todos pudessem se organizar para participar, todavia faltou interesse dos atletas. Na sequência, o presidente Marcelo Barros fez sua fala de abertura onde disse se sentir representado pelas associações de todo litoral baiano que se fizeram presentes, parabenizando-os pela continuidade nos trabalhos e participação. Marcelo destaca que na nova gestão há um presidente e demais cargos, porém somos todos colaboradores, onde as decisões são colegiadas de forma harmoniosa e consensual; onde as críticas são bem vindas desde que sejam acompanhadas de soluções. Disse ainda que em apenas três meses a atual gestão já conseguiu levar a delegação uniformizada para Maracáipe, para competir na primeira etapa do circuito brasileiro de surf amador. Falou da necessidade do cuidado e do reforço com a categoria surf feminino, parabenizando Carla Circenis pela resistência, citando o evento que aconteceu em Itacaré – Neutrox Weekend – com a presença das atletas Silvana Lima e Chloé Calmon. Falou do foco em promover a imagem da Federação Baiana de Surf em espaços de honra, fazendo história e deixando legado; resgatando o relacionamento com a SUDESB e buscando a realização do Centro de Treinamento em Surfe. Em seguida o vice presidente Ricardo Luz agradeceu aos que se fizeram presentes e solicitou apoio de todos os envolvidos em prol do fortalecimento do surfe e informa que o resgate do relacionamento com a SUDESB servirá para todas as entidades filiadas e vinculadas. Gilmar fez um encaminhamento solicitando que todos divulguem a ausência dos atletas, bem como de seus representantes na assembléia, já que esses têm direito ao voto e não opinarão na formulação do Livro de Regras. Essa fala foi enfatizada por Ricardo, por Marcelo, que fez o convite de forma pessoal para os representantes; e Bruno Fraga, que foi o defensor do direito de voto dos atletas. Jadson Lima diz que a ausência dos atletas está relacionada ao descrédito com a gestão passada acreditando que a presença poderá acontecer à medida que a FBSurf mostre seu trabalho. Essa fala foi enfatizada por Jorge Michaelsen, que acredita no desenrolar do processo para gerar credibilidade. Bruno Fraga sugere que a pauta seja seguida. Foi dada abertura para a fala do senhor Carlos Moraes que está com um programa na televisão aberta para assuntos do surf, para divulgação e apresentação de trabalhos



6  
7

47 para gerar pauta, apoiando a atual gestão da FBSurf. Ivana fortalece a importância dos  
48 meios de comunicação para divulgação do esporte. Na sequência Miguel Brussel  
49 enfatiza a necessidade de geração de conteúdo de forma oficial da entidade dando um  
50 caráter mais profissional e se coloca à disposição para tal, para que todos os veículos os  
51 recebam e possam veicular. Na sequência, foi iniciada a leitura do Livro de Regras,  
52 quando Simário solicita a inclusão de normas de segurança e necessidade de salvar  
53 vidas, como metas do capítulo 1º, nos eventos homologados pela FBSurf e que a  
54 diretoria deveria ter cursos de primeiros socorros. Bruno Fraga sugeriu a inclusão do  
55 caráter por agendamento para o horário de funcionamento no capítulo 2º. Gilmar  
56 solicitou a retirada do capítulo 3º da palavra “litorâneos” e ficasse apenas “municípios”  
57 para que todas as cidades da Bahia pudessem estar aptas à participar da FBSurf. Bruno  
58 Fraga sugeriu tirar a data do Regimento Interno já que esse é alterado de acordo com o  
59 Livro de Regras. Gilmar cita que deve ser padronizada a sigla FBSURF. Miguel Brussel  
60 sugere incluir o longboard como categoria opcional no Art 3º do capítulo 4º. Bruno  
61 Fraga sugeriu retirar a menção ao ano 2018 dos Art 3º ao 10º e criação de outro artigo  
62 falando sobre possibilidades de alterações e possíveis mudanças. Em relação ao capítulo  
63 5º, Fraga falou que é contra legislar sobre valor de inscrição, que teme entrar nessa  
64 seara, uma vez que caso um produtor traga um mega evento para a Bahia com uma  
65 megapremiação, esse não poderá ter uma taxa de inscrição mais alta. Em seu ponto de  
66 vista, Bruno acredita que as inscrições devem ser compatíveis com as premiações e  
67 fiscalizadas pela FBSurf; Ivan disse que deve desvincular o Infantil da Petiz que o texto  
68 deve ser reescrito. Em relação às áreas para os eventos homologados devem ser citadas  
69 as metragens mínimas dos Centros Técnicos e áreas para atletas. No Art 14, foi  
70 pontuado por Jackson que não deve limitar o número de atletas inscritos nas categorias  
71 de base, já que esse fomento deve ser o foco da FBSurf. Bruno Fraga sugere que o  
72 Diretor de Prova tenha plenos poderes para incluir ou trocar o número máximo de  
73 atletas por categoria de acordo com a demanda, que jamais devem excluir atletas,  
74 principalmente Petiz e Infantil, que devem ser compatíveis com o cronograma. Jorge  
75 Michaelsen destaca que problemas com o cronograma geralmente estão relacionados  
76 com eventualidades estruturais, com problemas de sonorização e atrasos provocados  
77 por atletas e inscrições realizadas na praia. Para Jackson, os eventos devem divulgar  
78 seus cronogramas antecipadamente (um ou dois dias) e esses devem ser cumpridos,  
79 fazendo com que os atletas sejam disciplinados, sugere que ao invés de se limitar  
80 número de inscritos por categoria, deveria haver a limitação do cronograma. Gilmar  
81 enfatiza sua preocupação com a limitação das categorias de base. Marcelo também não  
82 concorda com a limitação dos números de vagas. Ivan cita que a FBSurf deve ser mais  
83 firme em relação aos prazos de inscrições dos atletas nos eventos homologados. Bruno  
84 afirma que no passado os eventos eram realizados pela FBSurf e assim ela poderia ter  
85 controle sobre os prazos de inscrição, porém, na atualidade, são os produtores quem  
86 realizam os eventos e determinam os prazos para a realização das inscrições. Bruno  
87 receia a existência de tópicos muito determinantes no Regimento Interno por causa das  
88 eventualidades características dos campeonatos. Em relação às filiações, Bruno Fraga  
89 acredita que as Associações Locais que não estão produzindo deveriam ter seus direitos  
90 perdidos, afirmando que Salvador não tem uma Associação ativa. Ivan sugeriu que em  
91 relação à filiação dos atletas, só fosse cobrada metade da taxa anual, visto que já  
92 estamos no meio do ano de 2018. Jorge Michaelsen sugeriu realocar o parágrafo  
93 referente ao WO do texto em estar se tratando de filiações. Gilmar descarta que deve  
94 ser citado que as inscrições só serão efetivadas após confirmação pelo produtor do evento.  
95 Jackson fala que os cartazes dos eventos devem ser divulgados com mais antecedência e

8  
9  
10



11  
12

96 deve ser estipulado um prazo maior entre os eventos; fato que Ivan corrobora dizendo que  
97 os atletas precisam ter conhecimento sobre os eventos que irão acontecer para planejar de  
98 qual ou quais irão participar e se planejarem: necessidade de um calendário organizado.  
99 Marcelo informa que, para 2019, a diretoria executiva deliberou que serão limitados os  
100 eventos válidos como etapa do circuito baiano de surf. Em relação às taxas de filiação dos  
101 atletas, para 2018, será cobrada uma taxa proporcional, metade do valor da taxa anual. Em  
102 relação aos prazos para homologação dos eventos, foi solicitado incluir o prazo de noventa  
103 dias para solicitação e quarenta e cinco dias para a confirmação através da apresentação  
104 das licenças e autorizações para garantia e segurança da FBSurf. Às 13horas e 45minutos  
105 foi aclamado pela Assembléia uma parada de 15minutos para um lanche e solicitado por  
106 alguns representantes que não poderiam continuar na reunião no período da tarde, que o  
107 Livro de Regras fosse enviado por correio eletrônico para leitura minuciosa, detalhamento e  
108 possíveis correções para as páginas seguintes 10 a 36 e posterior discussão, fato que foi  
109 acolhido, põem por haver quórum a assembléia prosseguiu com os trabalhos de aprovação  
110 do livro de regras. Foram discutidas as taxas de homologação dos eventos, sendo  
111 aprovados os valores com ressalvas e correções: evento local e evento municipal; além do  
112 profissional. No Art 25, substituir categorias de início apenas pela sub 10. No Art 29, incluir o  
113 item desmontagem, criar um artigo com a função do Gestor Ambiental. No Art 38 incluir o  
114 inciso "e" com a determinação de que os membros do STAFF deverão zelar pela imagem,  
115 moral e bons costumes a fim de não comprometer a reputação do evento e da FBSurf.  
116 Devido o estender do tempo de sete horas de reunião ficaram sem aprovação os capítulos  
117 17, 19, 20, 23 e, 25 do Livro de Regras, ficando o compromisso de ser enviado para as  
118 entidades filiadas e vinculadas, o arquivo para análise, correções, inserções e modificações  
119 se necessárias, para uma futura convocação para aprovação destes capítulos pendentes.  
120 Nada mais a ser tratado por conta do tempo, o presidente deu por encerrada a Assembléia  
121 às 17:30h.

122

123

Salvador, 14 de julho de 2018

124

125

CARLA ELIZABETH QUEIROZ CIRCENIS

126

Diretora Executiva da Federação Baiana de Surf

127

128

129

13  
14  
15